



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VIII - Nº 70 - junho- 2012

## Diálogos com o Cristo

- Mestre, tenho desejado sinceramente compreender os meus deveres atinentes à oração, mas sinto que minh'alma está tomada de certas hesitações. Anseio por esta comunhão perene com o Pai; todavia, as idéias mais antagônicas se opõem aos meus desejos. Ainda agora, manifestando meu pensamento acerca de minhas necessidades espirituais a um amigo se instruiu com os essênios, asseverou-me ele que necessito compreender que toda edificação espiritual se deve processar num plano oculto. Mas suas observações me confundiram ainda mais. Como poderei entender isso? Devo, então, ocultar o que haja de mais santo em meu coração?

- João, todas as dúvidas que te assaltam se verificam pelo motivo de não haveres entendido, até agora, que cada criatura tem um santuário no próprio espírito,

onde a sabedoria e o amor de Deus se manifestam por meio das vozes da consciência. Os essênios

vam muito longe a teoria do labor oculto, pois, antes de tudo, precisamos considerar que a Verdade e o bem devem ser patrimônio de toda a Humanidade em comum. No entanto, o que é indispensável é saber dar a cada criatura, de acordo com as suas necessidades próprias. Neste ponto, estão muito certos quanto ao zelo que os caracteriza, porque os unguentos reservados a um ferido não se ofertam ao faminto que precisa de pão. Também eu tenho afirmado que não poderei ensinar tudo o que desejara aos meus discípulos, sendo compelido a reservar outras lições do Evangelho do Reino para o futuro, quando a magnanimidade divina permitir que a voz do Consolador se faça ouvir entre os homens sequiosos de conhecimento. Não tens observado o número de vezes em que necessito recorrer a parábolas para que a revelação não ofusque o entendimento geral? No que se refere à comunhão de nossas almas com Deus, não esqueci de recomendar que cada espírito ore no segredo do seu íntimo, no silêncio de suas esperanças e aspirações mais sagradas. É que cada criatura deve estabelecer o seu próprio caminho da fé e da confiança, onde interprete sempre a vontade de Deus, com respeito ao seu destino. A comunhão da criatura com o criador é, portanto, um imperativo da existência e a prece é o luminoso caminho entre o coração humano e o Pai de Infinita Bondade.

- Mas, a oração é

louvor ou súplica?

- Por prece devemos interpretar todo ato de relação entre o homem e Deus. Devido a isso mesmo, como expressão de agradecimento ou de rogativa, oração é sempre um esforço da criatura em face da Providência Divina. Os que apenas suplicam podem ser ignorantes, os que louvam podem ser somente preguiçosos. Todo aquele que, porém, trabalha pelo bem, com as suas mãos e como seu pensamento, esse é o filho que aprendeu a orar, na exaltação ou na rogativa, porque em todas as circunstâncias será fiel a Deus, consciente de que a vontade do Pai é mais justa e sábia do que a sua própria.

*Humberto de Campos  
Boa Nova, item 19*



# Papel do Bom Cristão

Teu dever, tua obrigação é o serviço incondicional. Enquanto tiveres saúde, algum esclarecimento e lucidez, debes permanecer no trabalho. Não existe aposentadoria na linguagem do bom cristão. Ele dá de si sempre, pelo simples prazer de fazer alguma coisa útil.

Sua alegria é ver a sua tarefa realizada. Cultiva esse hábito salutar que te revigora, além de elevar o teu Espírito à posição privilegiada.

Abraça o trabalho com satisfação, porque é ele o maior auxiliar da tua evolução. Bendiz a oportunidade de contribuir para a boa ordem de algumas circunstâncias ou situações, ainda que não estejam diretamente ligadas à tua vida.

Contempla os resultados de todos os esforços teus. Habitua-te a ser feliz com o bem que puderes espalhar, fazendo a felicidade dos outros.

*Hilda Alonso  
Conselhos Úteis, p. 97*

## LIÇÃO DE SABEDORIA

O estudo é necessário, mas o amor é imprescindível.

Devemos ensinar, acima de tudo, o amor.

Intelecto sem sentimento é potência sem direção, sem comando.

No ensino do amor não há teoria; a prática demonstrada é a única lição.

Se queres ensinar o amor, ama.

Se queres ensinar o perdão, perdoa.

Se queres ensinar a bondade, sê bom.

Se queres ensinar a sabedoria, sê sábio e saibas que a sabedoria não se ensina, se constrói.

O homem mais sábio da antiguidade sabia que nada sabia. Então, se queres ser sábio, saibas que a sabedoria se inicia com a humildade e o discernimento.

Sejamos sábios e amemo-nos uns aos outros, pois só o amor é capaz de nos dar a sabedoria necessária.

*Ricardo Honório  
Reunião Mediúnica do dia 11/10/2005,  
no Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima*

## Força interior

Ao invés de se lastimar, não é melhor levantar a cabeça e continuar caminhando?

Não se sinta o coitadinho que você não é. A autopiedade não vai resolver o seu desapontamento.

Há tantas coisas para fazer. Por que parar no meio da jornada, só porque se decepcionou com o que encontrou no trajeto?

Todos que caminham correm o risco de tropeçar; os tropeços fazem parte do caminhar.

E você imaginou que isso poderia não lhe acontecer?

Quando se quer chegar a um objetivo, tem-se de pensar nos prós e nos contras.

*Valdemir P. Barbosa  
Força Interior, p. 155*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VIII - nº 70 - junho/2012

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: [www.grupopeixotinho.com.br](http://www.grupopeixotinho.com.br)

email: [grupopeixotinho@gmail.com](mailto:grupopeixotinho@gmail.com).